

Publicado em 01/03/2022 - 05:54

Negociações não avançam, e Rússia intensifica bombardeios à Ucrânia

Reunião termina sem acordo e Rússia intensifica ataques

Novo encontro deve ocorrer entre delegações russa e ucraniana, mas não há data prevista. Em Moscou, Putin acumula retaliações



Uma zona livre completamente destruída após o registro de bombardeios russos nas proximidades do centro de Kharkiv.

As negociações russas ucranianas concluíram-se com a realização de uma "reunião de trabalho" de negociações em Moscou, mas não houve acordo. As partes estabeleceram uma série de prioridades e de questões que exigem soluções decisivas", informou Mikhailo Podoliat, um dos negociadores ucranianos, quando se encontrou com o presidente Zelenskiy, afirmou que a reunião não aconteceu, "em vez disso, houve uma reunião de trabalho".

Representantes dos dois países se encontraram, ontem, em uma reunião de trabalho em Moscou, onde os negociadores ucranianos, Vladimir Zelenskiy, exigiu cessar-fogo imediato e retirada das tropas russas do país. Mas enquanto Zelenskiy insistiu na defesa da Ucrânia, os russos não foram capazes de chegar a um acordo. Zelenskiy afirmou que não há possibilidade de se legitimar interesses de segurança da Rússia, mesmo se houver um cessar-fogo imediato e retirada das tropas russas do país. Mas enquanto Zelenskiy insistiu na defesa da Ucrânia, os russos não foram capazes de chegar a um acordo.

500 mil refugiados

Correio de 500 mil pessoas já fugiram da Ucrânia para países fronteiriços desde o início da ofensiva militar russa, em 24 de fevereiro, informou ontem a Organização das Nações Unidas (ONU). A informação foi divulgada, ontem, pelo chefe executivo da entidade para refugiados, Filippo Grandi.

Números

- Quantidade por países de destino
- Polónia: 281 mil
- Holanda: 84,4 mil
- Reino Unido: 72,5 mil
- Eslováquia: 30 mil
- Outros países: 34,6 mil

Resumo do dia

- Representantes da Rússia e Ucrânia tiveram um primeiro encontro presencial na noite de terça-feira, mas não houve acordo. Um segundo encontro está previsto para ocorrer "em breve".
- No mesmo dia, Vladimir Putin anunciou que a Rússia não se comprometerá a abandonar as suas posições militares na Ucrânia.
- Em meio a uma reunião de trabalho em Moscou, Zelenskiy afirmou que não há possibilidade de se legitimar interesses de segurança da Rússia, mesmo se houver um cessar-fogo imediato e retirada das tropas russas do país.
- Em meio a uma reunião de trabalho em Moscou, Zelenskiy afirmou que não há possibilidade de se legitimar interesses de segurança da Rússia, mesmo se houver um cessar-fogo imediato e retirada das tropas russas do país.

Brasil condena a invasão

Até o fechamento desta edição, a Assembleia Geral não havia terminado o trabalho. Ela se reunirá amanhã.

O embaixador brasileiro na Organização das Nações Unidas (ONU), Ronaldo Lessa, afirmou que o Brasil se opõe à invasão da Ucrânia por parte da Rússia. "O Brasil se opõe à invasão da Ucrânia por parte da Rússia", afirmou Lessa. "O Brasil se opõe à invasão da Ucrânia por parte da Rússia", afirmou Lessa.

Dois lados

Até o fechamento desta edição, a Assembleia Geral não havia terminado o trabalho. Ela se reunirá amanhã. O Brasil se opõe à invasão da Ucrânia por parte da Rússia.

Novas sanções anunciadas

- O Departamento de Tesouro dos Estados Unidos anunciou novas sanções contra o Banco Central da Rússia, a fim de evitar que o banco use reservas estrangeiras para evitar o impacto de sanções impostas para limitar a capacidade do banco para fazer transações no exterior.
- O Departamento de Tesouro dos Estados Unidos anunciou novas sanções contra o Banco Central da Rússia, a fim de evitar que o banco use reservas estrangeiras para evitar o impacto de sanções impostas para limitar a capacidade do banco para fazer transações no exterior.



Homem fora do momento em Moscou, durante o primeiro encontro a dois lados.

O mal das autocracias deve ser cortado pela raiz

À Hungria, mas o relator da comissão de direitos humanos da ONU, Vladimir Patrão, afirmou que a Rússia deve ser responsabilizada por violações de direitos humanos.

À Hungria, mas o relator da comissão de direitos humanos da ONU, Vladimir Patrão, afirmou que a Rússia deve ser responsabilizada por violações de direitos humanos. "A Rússia deve ser responsabilizada por violações de direitos humanos", afirmou Patrão.

COI recomenda sanções a atletas da Rússia e Belarus

Em seu relatório, o COI recomendou a suspensão de atletas russos e belarusos de competições internacionais. "O COI recomenda a suspensão de atletas russos e belarusos de competições internacionais", afirmou o COI.

DIÁRIOS DO MUNDO

Diário de Rodrigo Lopes

Clara, a brasileira que ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra

Uma jornalista Clara Magalhães, de 26 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que estão fugindo da guerra. Ela ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra. "Clara Magalhães, de 26 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que estão fugindo da guerra", afirmou o texto.

GZH

Grupo de notícias

Gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia

Uma pesquisa realizada sobre a região metropolitana de Porto Alegre, mostrou que os gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia. "Os gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia", afirmou o texto.

PARADA DO JOGO

FIFA exclui a Rússia do Mundial de 2022, assim como as demais seleções e clubes dos países das competições internacionais por invasão à Ucrânia



Equipe do clube Dinamo de Moscou, um dos detraques do país na Copa de 2018, foi desclassificada da repescagem das Eliminatórias europeias.

A Rússia sofreu duas punições no Mundial de 2022, assim como as demais seleções e clubes dos países das competições internacionais por invasão à Ucrânia. "A Rússia sofreu duas punições no Mundial de 2022, assim como as demais seleções e clubes dos países das competições internacionais por invasão à Ucrânia", afirmou o texto.

GZH

Grupo de notícias

Clara, a brasileira que ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra

Uma jornalista Clara Magalhães, de 26 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que estão fugindo da guerra. Ela ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra. "Clara Magalhães, de 26 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que estão fugindo da guerra", afirmou o texto.

GZH

Grupo de notícias

Gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia

Uma pesquisa realizada sobre a região metropolitana de Porto Alegre, mostrou que os gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia. "Os gaúchos de origem russa temem sofrer xenofobia", afirmou o texto.

GZH

Grupo de notícias

Clara, a brasileira que ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra

Uma jornalista Clara Magalhães, de 26 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que estão fugindo da guerra. Ela ajuda pessoas a saírem de uma Ucrânia em guerra. "Clara Magalhães, de 26 anos, é uma espécie de salvadora de brasileiros que estão fugindo da guerra", afirmou o texto.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Conflito na Europa **Página:** 12,13,14,28